

A REGIONALIZAÇÃO COMO UM CRITÉRIO PARA LIMITES VIGENTES NA CIDADE DE SALVADOR – BAHIA (BRASIL)

Midiã Conceição Santos & Milena Cerqueira da Silva¹
Rosali Braga Fernandes²
Plínio Martins Falcão³

RESUMO: *Este artigo tem como finalidade analisar o atual processo de regionalização de alguns órgãos e empresas que atuam na cidade de Salvador, que não possui delimitação oficial de bairros. Isso faz com que as mesmas apresentem uma divisão própria para a execução / prestação dos seus serviços, caracterizando uma forma de dominar o espaço, buscando satisfazer os seus próprios interesses. A cidade destaca-se por apresentar especificidades quanto a sua divisão espacial, que indica inúmeras incoerências no que diz respeito aos limites entre bairros.*

Palavras-chave: Regionalização; Delimitação de Bairros; Salvador.

INTRODUÇÃO

Considerando os seus mais de 455 anos de existência, Salvador, a primeira capital do Brasil, ainda não possui uma delimitação oficial de bairros. Uma soma de fatores leva a isto, como por exemplo, o modo como a cidade se expandiu, a sua geografia, além de interesses políticos e econômicos que sempre levaram em conta os interesses dominantes e não os da coletividade, do social.

Todavia, é de suma importância estabelecer os limites de uma cidade, para que as empresas e órgãos possam atuar da melhor forma possível, principalmente nas atividades voltadas ao planejamento e à gestão, satisfazendo, assim, as necessidades da população.

O presente artigo trata de uma versão, ainda preliminar, de um estudo cujo principal objetivo é o de analisar o atual processo de regionalização de alguns órgãos e empresas que atuam na cidade de Salvador, ou seja, que criaram uma delimitação própria para auxiliar na execução das suas atividades, numa cidade cuja área é de 315 Km² e população de 2.892.625 (IBGE, 2007).

Pretende-se, futuramente, estabelecer comparação dos dados obtidos com as informações apresentadas por Fernandes (1992), na qual menciona a regionalização dos mesmos órgãos que atuavam na cidade de Salvador na década de noventa.

A metodologia utilizada para este estudo se baseia nos estudos dirigidos por Fernandes (1992), a considerar: pesquisa bibliográfica, levantamento cartográfico, análise de dados censitários e institucionais e trabalho de campo (visita técnica) aos órgãos e empresas analisados e em outros que estabeleçam novas delimitações para serviços na cidade.

¹ Co-Autoras – Graduandas em Geografia – Universidade Católica do Salvador. E-mail: midisantos@hotmail.com / lena_cerqueira@hotmail.com

² Orientadora, Professora (UCSal / UNEB), Doutora em Geografia Humana, Universidad de Barcelona

³ Co-orientador, Pesquisador (UEFS), Mestrando em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia

Como dito anteriormente, este artigo é uma versão da fase preliminar dos estudos que ainda vem sendo encaminhados. No entanto, a sua relevância se encontra na possibilidade de reforçar as proposições para uma delimitação oficial dos bairros da capital soteropolitana.

AS DIVISÕES OFICIAIS EM SALVADOR

Salvador foi fundada oficialmente em 29 de março de 1549. Pode-se afirmar que a primeira divisão espacial da cidade ocorreu por conta da falha geológica, que divide a cidade em dois níveis topográficos distintos, que são popularmente chamados de Cidade Alta e Cidade Baixa.

As freguesias surgiram na cidade ainda no século XVI, e eram delimitações territoriais estabelecidas pela Igreja Católica. Cada freguesia ficava responsável pelo controle da vida social dos que nela habitavam ou das suas proximidades. Juntamente com a Igreja, exerceram um papel fundamental no controle da população e na administração pública.

Esta regionalização perdurou por quase quatro séculos e mesmo com as sucessivas implantações de divisões, a delimitação inicial não foi desprezada. No século XIX as freguesias se subdividiam em urbanas e rurais. Desde esta época já existiam diferenças sócio-espaciais, pois já havia uma predominância da classe alta nas freguesias da Vitória e do Pilar, da classe média na freguesia de São Pedro e da classe baixa nas freguesias de Brotas, Penha e Santo Antônio.

Quanto à divisão administrativa, Salvador em 1911 estava dividida em onze distritos. Em 1931 são criados mais cinco distritos e em 1938 considerava-se apenas um distrito, que se subdividia em vinte e quatro zonas. Em 1954 o Município é dividido em cinco distritos (Salvador, Nossa Senhora das Candeias, Água Comprida, Ipitanga e Madre de Deus). O distrito de Salvador passa a ter vinte sub-distritos.

No ano de 1960 são estabelecidos os limites dos distritos, sub-distritos e trinta e dois bairros na cidade. Em 1972 é estabelecido o limite municipal e interdistrital, com dois distritos e vinte e dois sub-distritos. Finalmente, no ano de 1987, são criadas as Regiões Administrativas (RA's), que tem seus limites modificados em 2004.

ALGUMAS REGIONALIZAÇÕES VIGENTES NA CIDADE DE SALVADOR

Dentre as diversas regionalizações estabelecidas institucionalmente para atuar na cidade de Salvador, o presente estudo aborda algumas que são importantes pelo fato de pertencerem a órgãos / empresas que lidam diretamente com a vida dos mais de 2,5 milhões de habitantes de Salvador.

Como a pesquisa encontra-se em andamento, vale assinalar cada um, indicando os seus segmentos de atuação e se apontam ou não para uma regionalização específica do tecido urbano. É o caso da COELBA, CONDER, CORREIOS, EMBASA, PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR, TELEMAR e FORNECEDORES DE GÁS.

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA)

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA) foi fundada em 28 de março de 1960, quando o Estado da Bahia era servido de energia elétrica pelas Prefeituras e enfrentavam dificuldades para atender à demanda de distribuição de energia para a população.

No seu primeiro ano de existência a Coelba atendia 21 localidades e atualmente está presente em 415 municípios do Estado (exceto nos municípios de Jandaíra e Rio Real, que são atendidos pela companhia sergipana), contribuindo para o crescimento econômico da Bahia.

A mesma no seu primeiro momento surgiu com a missão de fornecer energia para arrancada no crescimento econômico do Estado. A sua atual filosofia tem como principal objetivo ser um grupo de referência em energia, onde busca o constante compromisso com a rentabilidade, qualidade, segurança, ética e responsabilidade sócio-ambiental, de forma a contribuir com o desenvolvimento do país.

Em 31 de julho de 1997 foi a empresa privatizada e a sua gestão passa para o grupo Iberdrola, atualmente conhecido como Neoenergia, que hoje é o 3º maior investidor privado do Brasil e o 1º do Nordeste. Trata-se de uma empresa que presta um serviço indispensável para o bem-estar social e econômico da sociedade. E exerce monopólio em toda cidade do Salvador e em quase todo Estado da Bahia.

Em Salvador a Coelba possui diversas agências de atendimento, que respondem às demandas de cada região da cidade, além do seu setor de manutenção e serviços. Ambos possuem regionalização própria para atuação, no entanto, a junção e a cartografia desses dados se encontram em construção, com a finalidade futura de apresentá-las.

Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER)

A Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER) é uma empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR), criada no ano de 1974 pela Lei Delegada nº 8 em 9 de julho, modificada pela Lei nº 7.435 em 30 de dezembro de 1998.

Caracteriza-se com a função social de estudo, formulação e implantação de planos, projetos e programas para o desenvolvimento urbano, metropolitano e de habitação de interesse social do Estado, promovendo a sua unificação, integração e operação, atuando na intenção de prestar assistência técnica às administrações municipais, inclusive para elaboração de estudos e projetos de interesse local.

Em Salvador, a CONDER atua com a perspectiva de elaborar e manter um conjunto de dados geográficos de uso compartilhado, que sirva de infra-estrutura básica para estruturar a administração municipal. Para tanto, estabelece a sua divisão da cidade com base em tecnologias de geoprocessamento, que reúne dados geográficos básicos sobre a região Metropolitana de Salvador (RMS) e as áreas urbanas dos demais municípios baianos, sistematizando informações básicas para o planejamento urbano-regional, não somente de forma descritiva e estatística, mas também de base cartográfica.

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (CORREIOS)

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT foi criada, em 20 de março de 1969, pela Lei nº 509, como empresa pública vinculada ao Ministério das Comunicações, sob a denominação de Correios. Trata-se de uma empresa estatal, operadora dos serviços postais. Tem como missão facilitar as relações pessoais e empresariais mediante a oferta de serviços de correios com ética, competitividade, lucratividade e responsabilidade social.

A regionalização utilizada pela ECT é realizada por meio dos CDD's (Centro de Distribuição Domiciliar), que atendem às diversas áreas da cidade, considerando as especificidades de cada área urbana. Em Salvador cada CDD abrange mais de um bairro, sendo que ainda existe uma regionalização por carteiro. O objetivo dessa regionalização adotada pelo Correios é o de utilizar menos tempo e mão-de-obra possível para distribuir e coletar correspondências.

Empresa Baiana de Águas de Saneamento (EMBASA)

A Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA) foi fundada ano de 1971 atendendo exigências do Plano Nacional de Saneamento (PLANASA), que exigia a implantação de um órgão central em cada Estado para comandar o setor de saneamento.

A Bahia partiu na frente, reformulou a estrutura que existia na época, representada pela antiga Companhia Metropolitana de Água e Esgoto (COMAE) e Companhia de Saneamento do Estado da Bahia (COSEB) e tornou-se o primeiro Estado a se capacitar para convênios com o extinto Banco Nacional de Habitação (BNH), visando à captação de recursos.

Numa cidade como Salvador, a empresa não poderia deixar de ter um mecanismo correspondente à distribuição de água tratada, coleta, tratamento e destinação de esgotos, além das questões burocráticas e de serviços. Para tanto, estabeleceu uma regionalização a partir das atividades executadas, que vem sendo cartografada a fim de apresentar a regionalização da empresa no tecido urbano de Salvador.

Prefeitura Municipal de Salvador (PMS)

A Prefeitura Municipal de Salvador - PMS foi fundada juntamente com a cidade, em 29 de março de 1549, pelo 1º Governador Geral do Brasil Tomé de Souza. Mais tarde foi fundada a Câmara Municipal, no dia 13 de junho de 1549 pelo governador, 2 juízes ordinários, 3 vereadores e 1 procurador. Esta atua em todo município de Salvador fazendo divisões com: Simões Filho, Lauro Freitas e Madre de Deus, sendo subdivididas em Secretarias para que haja uma melhor realização do trabalho.

Segundo a Secretaria Municipal do Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente (SEPLAM), Salvador hoje é dividida em 18 RA's (Regiões Administrativas), para facilitar a manutenção da malha municipal, buscando aperfeiçoar o trabalho da Prefeitura e seus cidadãos. Essa regionalização estará sendo apresentada mais adiante, com a finalização desta pesquisa.

Telemar Norte Leste (TELEMAR / OI)

Segundo os funcionários consultados, a empresa não possui nenhum tipo de regionalização na cidade de Salvador, pois distribui seus serviços entre empresas terceirizadas. No entanto, estão sendo mantidos os contatos com a empresa no intuito de lograr alguma distribuição, visto que a mesma, para o seu próprio controle, necessita sim de uma regionalização, uma distribuição espacial das suas ações ao longo da cidade.

Companhia de Gás da Bahia (BAHIAGÁS)

Durante os contatos com a Companhia de Gás da Bahia – BAHAGÁS, a empresa recusou-se em ceder informações como as que foram solicitadas. Apenas foi informada a existência de uma lista na *home page* da empresa com todos os postos que fornecem gás veicular, tanto em Salvador como nos municípios próximos.

CONCLUSÃO

Tomando-se por base as informações supracitadas, referentes a cada uma das empresas / órgãos, sejam elas de caráter público ou privado, verifica-se que todas detêm uma divisão da cidade para a execução das suas atividades. Torna-se impraticável planejar um serviço ou comercialização em 315 Km², com uma população que já ultrapassa a marca dos 2,5 milhões, sem estabelecer uma regionalização que funcione de maneira estratégica para atender aos variados interesses.

O fato de Salvador não possuir delimitação oficial de bairros faz com que os órgãos e empresas estabeleçam as suas divisões próprias, atuando de formas diferentes sobre as diversas localidades. E ainda que houvesse uma delimitação geral, provavelmente algumas empresas, por questões estratégicas, criariam as suas, mas obviamente considerando uma base pré-existente, o que facilitaria muito para todos.

Sendo assim, a ausência desses limites urbanos (em caráter oficializado) se torna uma questão espacial, administrativa e social. Daí a importância deste artigo, que introduz a discussão preliminar da temática, tornando-se relevante por mostrar que os diversos segmentos atuantes na cidade redesenham o seu tecido urbano de acordo com as suas prioridades e que, juntamente com a população, agregam experiência para sugerir nas futuras proposições para delimitação oficial de bairros na cidade de Salvador.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, R.B. Periferização sócio-espacial em Salvador: análise do Cabula, uma área representativa. Dissertação de Mestrado. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1992.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Dados censitários. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso em: 08 de julho de 2008

NOTA

Os dados da pesquisa foram coletados pelos estudantes Midiã Conceição Santos, Milena Cerqueira da Silva (COELBA, TELEMAR e BAHIA GÁS), Joseval Santos Silva, Tiago Duarte Batista, Daniel Matias Costa, Tiago Ramos Ribeiro (CONDER), Jorge Oliveira Andrade, Rodrigo Fernandes Pieratti (CORREIOS), Cíntia Rosa da Silva, Taciana Massa Machado (EMBASA), Eric Campos da Silva Sousa, Marlene Joana dos Santos e Sergio Murilo Lima de Freitas (PMS).

AGRADECIMENTOS

Aos funcionários da COELBA, CONDER, CORREIOS, EMBASA, PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR, TELEMAR e BAHIA GÁS que atenderam aos estudantes, contribuindo com o desenvolvimento da pesquisa.